



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### Senhores Acionistas,

Apresentamos a seguir, relatório das principais atividades no exercício de 2012, em conjunto com as demonstrações contábeis elaboradas de acordo com a legislação societária brasileira, os quais consideramos importantes para divulgar o desempenho da SGBH Expansão Participações Ltda para a sociedade parceiros, investidores e consumidores.

#### A SGBH Expansão Participações Ltda.

A SGBH Expansão Participações Ltda. é uma subsidiária da State Grid Corporation Of China (SGCC). A SGBH seguiu os passos da SGCC que possui a melhor forma de administração, melhor qualidade de serviço, boa cultura de trabalho, além de dedicação e inovação visando o desenvolvimento sustentável do setor de energia elétrica brasileiro, tem gana de fazer parte da sociedade brasileira e contribuir no desenvolvimento do país. Tem como principal objetivo a participação societária em outras sociedades. Com sede no Centro do Rio de Janeiro, Brasil, foi constituída em 21/06/2010.

Em 15/12/2010 a Sociedade adquiriu o controle acionário da Expansion Transmissão de Energia Elétrica S.A, por um valor total de R\$ 618.918.000,00.

Em 08/12/2010, o capital social subscrito em moeda corrente nacional da Companhia é de R\$ 621.050.000,00 (seiscentos e vinte e um milhões e cinquenta mil reais), dividido em 621.050.000 (seiscentos e vinte e um milhões e cinquenta mil) de quota idênticas de R\$ 1,00 (um real) cada uma.

A composição do capital social subscrito da Companhia é como se segue:

	<b>Ações ordinárias subscritas e integralizadas 2012</b>	<b>99%</b>
State Grid Brazil Holding S.A		
International Grid Holdings Limited		<b>1%</b>

#### Agradecimentos

Registramos nossos agradecimentos aos membros do Conselho de Administração pelo apoio prestado no debate e encaminhamento das questões de maior interesse da sociedade. Nossos especiais reconhecimentos à dedicação e empenho do quadro funcional. Também queremos deixar consignados nossos agradecimentos aos colaboradores, prestadores de serviços, seguradoras, usuários, entidades financeiras, e a todos que direta ou indiretamente, colaboraram para o êxito das atividades da Empresa e para o cumprimento da nossa missão.

Rio de Janeiro, 05 de abril de 2013.

#### A Administração

## BALANÇOS PATRIMONIAIS 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

	<u>Nota</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Ativo			
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	4	34.866.334,58	8.016.026,17
Dividendos a receber		35.915.685,18	32.986.544,27
Adiantamento a fornecedores		0,00	233,97
Impostos a recuperar		117,48	15.904,31
		<u>70.782.137,24</u>	<u>41.018.708,72</u>
Ativo não circulante			
Investimento	5	626.754.615,36	623.607.385,91
		<u>626.754.615,36</u>	<u>623.607.385,91</u>
Total do ativo		<u>697.536.752,60</u>	<u>664.626.094,63</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	<u>Nota</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Passivo			
Passivo circulante			
Fornecedores		20.926,97	
Contas a pagar - partes relacionadas		0	21.855,71
Impostos e contribuições sociais		169.571,14	15.018,79
Dividendos propostos		34.564.823,74	-
Outros		-	11.015,60
		<u>34.755.321,84</u>	<u>47.890,10</u>
Patrimônio líquido			
Capital social	6	621.000.000,00	621.000.000,00
Reserva legal		7.168.708,01	3.530.305,51
Reservas de lucros		34.612.722,75	40.047.899,02
		<u>662.781.430,76</u>	<u>664.578.204,53</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>697.536.752,60</u>	<u>664.626.094,63</u>

## DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em reais)

	<u>Nota</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Despesas operacionais		(150.284,82)	(101.246,41)
Pessoal e administradores		(150.284,82)	(100.546,41)
Outras			(700,00)
Prejuízo antes do resultado financeiro		(150.284,82)	(101.246,41)
Resultado financeiro		1.541.437,31	1.829.595,62
Receita financeira		1.595.802,15	1.830.120,02
Despesas financeiras		(54.364,84)	(524,40)
Resultado de equivalência patrimonial	5	71.831.370,36	69.438.411,82
Lucro antes dos impostos		73.222.522,85	71.166.761,03
Imposto de renda e contribuição social		(454.472,89)	(560.650,79)
Lucro líquido do exercício		72.768.049,96	70.606.110,24

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em reais)

	<u>Nota</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Atividades operacionais			
Lucro líquido do exercício		72.768.049,96	70.606.110,24
Ajuste de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro antes do imposto com fluxo de caixa			
Resultado de equivalência patrimonial		(71.831.370,36)	(69.438.411,82)
		<u>936.679,60</u>	<u>1.167.698,42</u>
(Aumento) diminuição nas contas de ativo			
Créditos com partes relacionadas		(21.855,71)	-
Adiantamento a fornecedores		233,97	(233,97)
Impostos a recuperar		15.786,83	(15.904,31)
(Aumento) diminuição nas contas de passivo			
Fornecedores		20.926,97	-
Impostos a recolher		154.552,35	15.018,79
Outros passivos		(11.015,60)	4.965,60
Fluxos de caixa líquido originado de atividades operacionais		1.095.308,41	1.171.544,43
Atividades de investimento			
Títulos e valores mobiliários		(27.246.919,57)	(7.614.041,32)
Aquisição de investimento		-	(21.152.000,00)
Dividendos recebidos		65.755.000,00	52.914.481,64
Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades de investimento		38.508.080,43	24.148.440,32
Atividades de financiamento			
Pagamento de dividendos		(40.000.000,00)	(27.000.000,00)
Fluxo de caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento		(40.000.000,00)	(27.000.000,00)
Redução líquida do saldo de caixa e equivalentes de caixa		(396.611,16)	(1.680.015,15)
Redução de caixa e equivalentes de caixa		(396.611,16)	(1.680.015,15)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro		401.984,85	2.082.000,00
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	4	5.373,69	401.984,85

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em reais)

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Lucro líquido do exercício	72.768.049,96	70.606.110,24
Outros resultados abrangentes	-	-
Total dos resultados abrangentes do exercício	72.768.049,96	70.606.110,24

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Capital a integralizar</u>	<u>Reserva de lucros</u>		<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total</u>
			<u>Reserva legal</u>	<u>Dividendos retidos</u>		
Saldo em 31 de dezembro de 2010	621.050.000,00	(50.000,00)	-	-	(27.905,71)	620.972.094,29
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	70.606.110,24	70.606.110,24
Constituição da reserva legal	-	-	3.530.305,51	-	(3.530.305,51)	0,00
Dividendos retidos	-	-	-	33.537.902,36	(33.537.902,36)	0,00
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-
Dividendos pagos	-	-	-	(27.000.000,00)	-	(27.000.000,00)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	621.050.000,00	(50.000,00)	3.530.305,51	6.537.902,36	33.509.996,66	664.578.204,53
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	72.768.049,96	72.768.049,96
Constituição da reserva legal	-	-	3.638.402,50	-	(3.638.402,50)	0
Destinação de lucros acumulados a reserva de lucros	-	-	-	34.612.722,75	(34.612.722,75)	-
Dividendos retidos	-	-	-	33.462.097,64	(33.462.097,64)	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	(34.564.823,73)	(34.564.823,73)
Dividendos pagos	-	-	-	(40.000.000,00)	-	(40.000.000,00)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	621.050.000,00	(50.000,00)	7.168.708,01	34.612.722,75	-	662.781.430,76

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em reais)

### 1. Informações gerais

A SGBH Expansão Participações Ltda. ("Sociedade"), com sede à Av. Presidente Vargas, 955, sala 1501, Centro, Rio de Janeiro, foi constituída em 21 de junho de 2010 com um capital de R\$ 50.000,00, e tem como principal objetivo a participação societária em outras sociedades.

Em 8 de dezembro de 2010, o capital social da Sociedade foi aumentado para R\$621.000.000,00. Em 15 de dezembro de 2010 a Sociedade adquiriu o controle acionário da Expansion Transmissão de Energia Elétrica S.A., por um valor total aproximado de R\$618.918.000,00.

### 2. Resumo das principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras da Sociedade para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foram autorizadas pela Administração em 14 de março de 2013.

As demonstrações financeiras da Sociedade foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração da Sociedade para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Sociedade revisa suas estimativas e premissa periodicamente, não superior a um ano. Vide Nota 2.9, com os detalhes das estimativas.

A Sociedade está dispensada da apresentação de demonstrações financeiras consolidadas, visto que a Companhia controladora apresenta demonstrações financeiras consolidadas no Brasil. Tal dispensa está amparada no atendimento aos seguintes requerimentos do item 10 do CPC 36 (R2) - Demonstrações Consolidadas:

a) A controladora é ela própria uma controlada (integral ou parcial) de outra entidade, a qual, em conjunto com os demais proprietários, incluindo aqueles sem direito a voto, foram consultados e não fizeram objeção quanto à não apresentação das demonstrações contábeis consolidadas pela controladora;

b) Os instrumentos de dívida ou patrimoniais da controladora não são negociados publicamente (bolsas de valores domésticas ou estrangeiras) ou mercado de balcão, incluindo mercados locais e regionais);

c) A controladora não arquivou e não está em processo de arquivamento de suas demonstrações contábeis na Comissão de Valores Mobiliários ou outro órgão regulador, visando a distribuição pública de qualquer tipo ou classe de instrumento no mercado; e

d) A controladora final (ou intermediária) da controladora disponibiliza ao público suas demonstrações contábeis consolidadas em conformidade com os Pronunciamentos Técnicos do CPC."

As principais práticas contábeis adotadas pela Sociedade estão descritas abaixo:

Determinado item na demonstração dos fluxos de caixa de 2011 foi reclassificado para melhor comparabilidade.

#### 2.1. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

#### 2.2. Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

A moeda funcional da Sociedade é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional (o Real) usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

### 2.3. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Sociedade se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

#### a) Ativos financeiros

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Sociedade são: caixa e equivalentes de caixa e dividendos a receber. São classificados como empréstimos e recebíveis, pois representam ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis porém não cotados em mercado ativo. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

#### b) Passivos financeiros

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Sociedade são: contas a pagar. Estes passivos financeiros não são usualmente negociados antes do vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Instrumentos financeiros derivativos são classificados como mantidos para negociação. Tais instrumentos são mensurados pelo seu valor justo a cada data de balanço, tendo como contrapartida o resultado de exercício. O valor de mercado dos instrumentos financeiros é determinado por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de transações de mercado recentes entre partes independentes, referência ao valor de mercado de instrumentos financeiros similares, análise dos fluxos de caixa descontados ou outros modelos de avaliação.

#### 2.4. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Sociedade considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação, enquanto aquelas com vencimento superior a três meses (ou sem vencimento definido) são normalmente classificadas como títulos e valores mobiliários.

#### 2.5. Provisão para redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração da Sociedade revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes



## 2.6. Investimentos em controladas

O investimento da Sociedade em sua controlada é avaliado com base no método da equivalência patrimonial, conforme CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto. Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento na controlada é contabilizado no balanço patrimonial da controladora ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na coligada. O ágio relacionado com a coligada é incluído no valor contábil do investimento, não sendo amortizado. Em função do ágio fundamentado em rentabilidade futura (*goodwill*) integrar o valor contábil do investimento na coligada (não é reconhecido separadamente), ele não é testado separadamente em relação ao seu valor recuperável.

A participação societária na controlada é apresentada na demonstração do resultado da controladora como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas da coligada. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que a Sociedade. Quando necessário, são efetuados ajustes para que as práticas contábeis estejam de acordo com as adotadas pela Sociedade.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial para fins de demonstrações financeiras da controladora, a Sociedade determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Sociedade em sua coligada. A Sociedade determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos em controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Sociedade calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado da controladora.

## 2.7. Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Sociedade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Sociedade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário são demonstrados como não circulantes.

## 2.8. Tributação

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável na alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240.000,00 no período de 12 meses, enquanto que contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável reconhecido pelo regime de competência, portanto as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos. As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

## 2.9. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

### Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras da Sociedade requer que a Administração da Sociedade faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na database das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

### Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

### Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Sociedade ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

### Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Sociedade constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Sociedade.

Julgamento significativo da Administração da Sociedade é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

### Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

A Sociedade reconhece provisão para causas cíveis, trabalhistas e tributárias. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

### Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da Sociedade revisa suas estimativas e premissas em bases anuais.

### 2.10. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

### 2.11. Informações por segmento

A Sociedade não possui diferentes segmentos de negócios e administra o resultado das operações com base na estrutura da demonstração de resultados. Desta forma, não está sendo apresentado qualquer informação por segmento.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

	2012	2011
Bancos	5.373,69	401.984,85
Aplicações financeiras	34.860.960,89	7.614.041,32
	<b>34.866.334,58</b>	<b>8.016.026,17</b>

A Sociedade estruturou as suas aplicações financeiras por meio da participação em Fundos de Investimento multipatrocinados. Esses fundos podem ter suas cotas resgatadas a qualquer tempo, com possibilidade de pronta conversão em um montante conhecido de caixa, e oferecem uma remuneração atrelada à taxa CDI. Essas aplicações não possuem vencimento definido e estão classificadas como títulos e valores mobiliários.

## 4. Investimentos

Em 15 de dezembro de 2010, a Sociedade adquiriu o controle acionário da Expansion Transmissão de Energia Elétrica S.A., por um valor total de R\$ 618.918.000,00. Considerando que em 31 de dezembro de 2010 a investida implantou o ICPC 01 como base de registro de seus ativos, a data de aquisição foi considerada como 31 de dezembro de 2010 e os ativos e passivos da investida, após a implantação do ICPC 01 foram considerados como avaliados a valor de mercado. Desta forma, a diferença entre o preço pago pela aquisição da investida e o patrimônio líquido da investida avaliado a valor justo em 31 de dezembro, foi inteiramente alocado como investimento.

Em 13 de maio de 2011, a Sociedade pagou um montante adicional aos antigos acionistas pela compra da Expansion Transmissão de Energia Elétrica S.A. no valor de R\$ 21.152.000,00. Tal montante refere-se a um ajuste ao preço de compra fixado em 2010.

### a) Informações sobre as controladas

Informações financeiras resumidas das controladas em 31 de dezembro de 2012					Saldo de investimentos em 31 de dezembro de 2012
Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Resultado do exercício	
Expansion Transmissão de Energia Elétrica S.A.	529.690.278,60	290.865.100,29	238.825.178,31	136.273.820,76	71.831.370,76

Informações financeiras resumidas das controladas em 31 de dezembro de 2011					Saldo de investimentos em 31 de dezembro de 2011
Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Resultado do exercício	
Expansion Transmissão de Energia Elétrica S.A.	516.851.254,31	281.173.305,45	235.677.948,86	126.227.928,26	69.445.356,36

Informações financeiras resumidas das controladas em 31 de dezembro de 2011					Saldo de investimentos em 31 de dezembro de 2011
Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Resultado do exercício	
Expansion Transmissão de Energia Elétrica S.A.	516.851.254,31	281.173.305,45	235.677.948,86	126.227.928,26	69.445.356,36

Informações financeiras resumidas das controladas em 31 de dezembro de 2011					Saldo de investimentos em 31 de dezembro de 2011
Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Resultado do exercício	
Expansion Transmissão de Energia Elétrica S.A.	516.851.254,31	281.173.305,45	235.677.948,86	126.227.928,26	69.445.356,36

### b) Movimentação dos investimentos

A movimentação dos investimentos foi a seguinte:

Investimentos em 31 de dezembro de 2011	Equivalência patrimonial	Movimentação Dividendos propostos	Investimentos em 31 de dezembro de 2012
Expansion Transmissão de Energia Elétrica S.A.	623.607.385,91	71.831.370,36	68.684.140,91

Investimentos em 31 de dezembro de 2011	Equivalência patrimonial	Movimentação Dividendos propostos	Investimentos em 31 de dezembro de 2012
Expansion Transmissão de Energia Elétrica S.A.	623.607.385,91	71.831.370,36	68.684.140,91

## 5. Patrimônio líquido

### a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2011 e 2012, o capital social subscrito e integralizado da Sociedade era de R\$ 621.000.000,00, dividido em 621.000.000 de quotas com valor de R\$ 1,00 cada.

A composição do capital social subscrito da Sociedade é como se segue:

State Grid Brazil Holding S.A.	620.999.999
International Grid Holdings Limited	1
	<b>621.000.000</b>

State Grid Brazil Holding S.A.	620.999.999
International Grid Holdings Limited	1
	<b>621.000.000</b>

### b) Reserva legal

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício, observando-se os limites previstos pela Lei das Sociedades por Ações.

### c) Dividendos

Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório de 50% do lucro líquido após a destinação para reserva legal, calculado nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

Lucro líquido do exercício	2012	72.768.049,96
Reserva legal (5%)		3.638.402,50
Base de cálculo para os dividendos		69.129.647,46
Dividendo mínimo obrigatório (50%)		34.564.823,73

## 6. Instrumentos financeiros

### 6.1. Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

A classificação dos ativos financeiros por categoria é a seguinte:

Ativos financeiros	2012		2011	
	A valor justo por meio do resultado	Total	A valor justo por meio do resultado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	-	34.866.334,58	34.866.334,58	-
Dividendos a receber	35.915.685,18	-	35.915.685,18	32.986.544,27
	<b>35.915.685,18</b>	<b>34.866.334,58</b>	<b>70.782.019,76</b>	<b>32.986.544,27</b>
				<b>8.016.026,17</b>
				<b>41.002.570,44</b>

Os principais passivos financeiros da Sociedade são mensurados ao custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

Passivos financeiros	2012	2011
Partes relacionadas	-	21.885,71
Contas a pagar	20.926,97	11.015,60
	<b>20.926,97</b>	<b>32.901,31</b>

O saldo de partes relacionadas representa despesas incorridas pela Sociedade e que foram pagas pela empresa controladora State Grid Brazil Holding S.A.

A Sociedade não possui contratos de derivativos financeiros vigentes em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

### 6.2. Gestão de risco

As operações financeiras da Sociedade são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas. Os principais fatores de risco mercado que poderiam afetar o negócio da Sociedade são:

#### a) Riscos de mercado

A utilização de instrumentos financeiros pela Sociedade e suas controladas têm como objetivo proteger seus ativos e passivos, minimizando a exposição a riscos de mercado, principalmente no que diz respeito às oscilações de taxas de juros, índices de preços e moedas. A Sociedade não tem pactuado contratos de derivativos para fazer hedge contra esses riscos, porém, estes são monitorados pela Administração da Sociedade, que periodicamente avalia a exposição da Sociedade e propõe estratégia operacional, sistema de controle, limites de posição e limites de créditos com os demais parceiros do mercado. A Sociedade também não pratica aplicações de caráter especulativo ou quaisquer outros ativos de riscos.

#### b) Riscos cambiais

Os resultados da Sociedade estão suscetíveis de sofrer variações, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre as transações atreladas às moedas estrangeiras, principalmente em operações de mútuo com seu controlador.

### 6.3. Avaliação dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros constantes do balanço patrimonial, tais como caixa e equivalentes de caixa apresentam-se pelo valor contratual, que é próximo ao valor de mercado. Para determinação do valor de mercado foram utilizadas as informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas para cada situação.

HONGXIAN CAI Diretor Presidente	SHIRONG LU Vice-Presidente	MARCIA CRISTINA MARINHO PEREIRA GONÇALVES Contador - CRC/RJ 087201/01
------------------------------------	-------------------------------	--

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e quotistas da

### SGBH Expansão Participações Ltda.

Examinamos as demonstrações financeiras da SGBH Expansão Participações Ltda. ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, inde-

pendentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SGBH Expansão Participações Ltda. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Rio de Janeiro, 14 de março de 2013

### ERNST & YOUNG TERCO

Auditores Independentes S.S.

CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - RJ

### Gláucio Dutra da Silva

Contador CRC - 1RJ 090.174/O-4